

FALA NA ENTREGA DA GESTÃO DO CRESSPR – 2014

Boa noite companheiras e companheiros aqui presentes.

Antes de qualquer coisa, P-A-R-A-B-É-N-S a todas e todos os assistentes sociais pelo seu dia! É muito bom que estejamos reunidas (os) aqui para esta comemoração.

Neste momento festivo, gostaria de iniciar minha fala de despedida. Para isto, vou iniciar fazendo especial referência àqueles com os (as) quais convivi mais intensamente nestes nossos 3 anos de gestão 2011-2014, denominada não por acaso CONQUISTA, CONSOLIDAÇÃO e RESISTÊNCIA: membros da diretoria, funcionários (as), assessores, comissões em suas várias naturezas, assistentes sociais da base que se fizeram presentes no dia-a-dia do CRESSPR. Quero também destacar as representações dos movimentos sociais, lideranças políticas, amigos da nossa entidade. Vou chamá-los a todos e todas pela expressão mais real dos meus sentimentos neste momento: AMIGOS, pq. Além de companheiros, ganhamos proximidade.

Nunca imaginei que pudesse sentir-me tão emocionada neste momento, como estou sentindo-me agora. Achava que este seria um momento de “alívio” de uma grande responsabilidade que me acompanhou nos últimos 3 anos. Não posso negar este sentimento; mas preciso afirmar que há um outro sentimento muito maior: o de perda, o de despedida de uma convivência que mesmo mantida, não será integralmente com todos e na mesma regularidade.

Meus amigos, o CRESS é uma família: com todos os ônus e bônus que caracterizam qualquer família real e não idealizada: um espaço de partilha de objetivos, lutas comuns, disputas, às vezes desentendimentos, mas sempre unidade e refúgio para nossos ideais mais humanos e mais fraternos. É assim que eu vejo nossa entidade e o convívio nela o qual quero expressar neste dia de despedida e acolhimento de 2 gestões que nada mais são do que a representação de uma categoria que luta e

defende os interesses não só de si, mas do conjunto dos trabalhadores e de toda a sociedade em que se insere.

Muito temos a dizer, porém não podemos dizer tudo o que queremos e nem sempre somos felizes em selecionar aquilo que é mais expressivo para fazê-lo. Porém, antes de falar pelo coletivo da nossa gestão que está se despedindo, quero falar só um pouquinho da pessoa e assistente social MARIA IZABEL para todas(os) as AS da nossa região: quem nunca viveu o CRESSPR que não passe por esta vida sem fazê-lo. Estará perdendo a mais viva escola de democracia, de ética, de direitos humanos, amor e intervenção pela justiça e equidade, militância política e explicitação de fraternos conflitos a que já teve oportunidade de acessar.

Devido meu trabalho profissional, relutei muito em assumir a honrosa tarefa de compor a gestão CONQUISTA, CONSOLIDAÇÃO e RESISTÊNCIA, que hoje se encerra. Confesso, porém, que talvez nunca tenha vivido uma formação e uma experiência tão intensa e marcante. Não tenho a menor dúvida em afirmar que tenho muito mais a agradecer do que pude oferecer à entidade e à categoria. Junto com um guerreiro grupo, formamos uma equipe de trabalho e militância, agregando complementarmente diferenças e qualidades individuais que permitiram-nos concluir 3 anos de trabalho e desafios na defesa do projeto profissional que como conjunto defendemos.

Queridas (os) companheiras (os)AS: bebam da fonte desta entidade! Vivam o nosso CRESS nas mais diversas oportunidades que ele nos oferece – comissões, câmaras temáticas, representações de base e/ou gestão. Só não esqueçam de depois me confirmar esta fala.

Nossa pauta de trabalho ao assumir a gestão envolvia questões que permaneceram dos que nos antecederam e que nos foram cuidadosamente confiadas. Destaque-se toda a agenda de acompanhamento e apoio aos movimentos sociais, especialmente os que lutam contra a discriminação de gênero e etnia, por direitos sexuais e reprodutivos; por políticas públicas para a população em situação de rua; a luta pela realização de concursos públicos em órgãos municipais e estaduais; a implementação da Lei 12.317/10 que estabelecia à época a

jornada de trabalho de 30 horas para os AS; a realização do CPAS; o zeloso cumprimento das normativas da Resolução sobre a Supervisão de Estágio de 2008, na orientação, monitoramento e fiscalização desta como atribuição privativa do assistente social em condições éticas e técnicas adequadas ao seu exercício; cito algumas entre tantas outras questões políticas e administrativas.

Mas também, propusemos ações que foram entendidas pelo grupo que comporia a gestão no período de organização da chapa e campanha eleitoral como estratégicas para o fortalecimento da entidade, da categoria e seus princípios. Elencaremos a seguir, algumas que consideramos bastante relevantes: a ampliação da participação profissional qualificada nas instâncias da gestão democrática e gestão do trabalho nas políticas públicas, com publicação no site de orientações para este fim; participação em fóruns de trabalhadores, com intervenção qualificada de companheiras que muito bem defenderam os interesses dos assistentes sociais e outras categorias que compartilham a atuação nas políticas públicas; participação na instalação do Conselho Estadual de Direitos Humanos, incidindo e dando direção na sua formatação democrática e participativa; capacitação das comissões de instrução de processos éticos para uma atuação pautada nas legislações e princípios ético-políticos da profissão com a realização de encontros de formação realizados nas nossas dependências; realização e ampliação dos “Diálogos CRESS com a categoria” no interior para uma maior aproximação e reconhecimento de demandas profissionais da região, tendo sido realizados encontros na maioria das regiões do estado; reestruturação das Comissões em Câmaras Temáticas agregadas sob a unidade da Comissão de Seguridade Social em seu sentido mais amplo, com destaque para a virilidade das CTs Sóciojurídica, dos Direitos à Cidade e Assistência Social; realização de estudos de viabilidade para a instalação da Seccional de Cascavel (região oeste ampliada), cuja aprovação aconteceu na Assembléia Ordinária do 2º. Semestre de 2013 e cuja reunião com o NUCRESS realizou-se recentemente para início das medidas de implantação; melhoria das condições de trabalho dos funcionários do CRESSPR, os quais passaram a usufruir da jornada de 30 horas semanais para todo o quadro desde 2013 e receberam reajuste salarial em ACT

negociado junto com o SINDIFISC; ampliação e fortalecimento das ações de defesa e fiscalização das condições éticas e técnicas de trabalho dos assistentes sociais em seus campos socioocupacionais; acompanhamento e intervenção política nas questões relativas às requisições de profissionais para atuação em Poderes diversos daquele em que o AS trabalha, especialmente as requisições do Judiciário para cessão de AS do Executivo, tendo sido realizadas várias reuniões e intervenções para apoio de grupos profissionais dos municípios; acompanhamento sistemático ao processo de credenciamento dos campos de estágio pelas UFAs, com implantação regional do sistema *on line* contratado pelo CFESS, que apesar dos inúmeros percalços técnicos acabou de ser efetivado pelo CRESSPR; reorganização do FORTALECER, publicação sistemática coordenada com muita dedicação e competência pela Comissão de Comunicação com assessoria profissional de empresa especializada, que também reformatou o site dando-lhe melhor funcionalidade e possibilidade de divulgação de nossas ações e comunicação com a categoria; enfim, estas entre muitas outras iniciativas que foram sendo publicizadas ao longo destes 3 anos de gestão, foram produto da ação estratégica do Conselho para assegurar a realização de suas prerrogativas institucionais e, mais do que isto, suas pautas políticas.

O conjunto CFESS-CRESS tem a característica e o diferencial de outras entidades de categorias profissionais, de não voltar-se somente à fiscalização e regulação do exercício profissional próprio. O nosso conjunto prima pela forte pauta política que desenvolve associando-se às lutas gerais da sociedade e do conjunto dos trabalhadores particularmente.

Para cumprirmos esta extensa agenda, tenho que destacar o valor, que muito me impressionou da militância de companheiros trabalhadores como qualquer um de nós aqui, mas que face às precárias condições de assalariamento e trabalho nos tempos atuais, mesmo não dispondo de conforto para locomoção, ampla disponibilidade de tempo, entre outras condições, emprenderam suas noites, seus finais de semana, suas horas livres, seus feriados para representar o CRESSPR nas mais diversas atividades desenvolvidas programática e politicamente. Apesar do

desconhecimento de muitos, a ação dos membros da gestão é TOTALMENTE não remunerada e de TOTAL adesão ideo-política. Cabe-me aqui referenciar este valor como uma assistente social que vem se beneficiando a muitos anos da ação de tantas gestões que nos antecederam e de companheiros da nossa própria gestão.

No avanço democrático, uma das questões que vai sendo construída é o aprimoramento da gestão com caráter público. Não tem sido diferente com esta autarquia federal que representamos. Neste sentido, quero salientar a competência e o empenho da nossa equipe de trabalhadores que, frente às novas e recorrentes exigências da transparência e eficiência administrativa, da eficácia programática e da efetividade sócio-política, vem respondendo de forma qualificada e competente às requisições para atuação no CRESSPR. Como profissional e também como gestão queremos muito agradecer aos nossos 14 trabalhadores lotados na sede em Curitiba e na Seccional de Londrina.

Outros colaboradores que vem atuando na perspectiva da assessoria externa e vem possibilitando o adequado desempenho da nossa entidade são nossos assessores jurídicos, contábeis e de comunicação. Embora não pertençam ao quadro efetivo do CRESSPR, vem assumindo suas funções com o compromisso próprio daqueles que compartilham conosco nossos propósitos.

Para encerrar, quero desculpar-me por estar reproduzindo hoje um modelo de representação presidencialista tão bem destacada como realidade a ser superada pela nossa nova presidente e sua gestão que hoje assumem seu mandato. Tenho certeza que na minha fala não reproduzi os anseios de comunicação de todo o nosso grupo que está saindo. Sei que eles teriam muito mais a nos dizer, o que será tentado socializar pelo site e pelo Fortalecer, talvez até brevemente agora, se assim o desejar alguém.

Tenham a convicção que estamos vivendo tempos difíceis para o trabalho e para os direitos dos trabalhadores; mas não pensem que está tranquilo para o capital. A hora é agora!!! Vamos agilizar a construção das competências político estratégicas para consolidar uma nova ordem societária, pelo tensionamento intermitente ao autoritarismo, às

injustiças, à discriminação, à corrupção, à regressão de direitos, ao cerceamento à participação política, a todas as formas de arbítrio e opressão.

Vamos fortalecer nossa entidade, apoiar a nova gestão, arregaçar as mangas e assumir nosso protagonismo político-profissional.

Em nome dos companheiros da gestão que se encerra, quero desejar ao grupo que assume muito sucesso no desafiante trabalho que tem à frente, afirmando a certeza dos ideais que os acalentam e a disponibilidade de nós que formalmente nos afastamos, para apoiá-los, participar das ações do CRESSPR e estarmos junto nos tempos que se seguem. Contem com todos nós assistentes sociais paranaenses!

Viva nós todos (as) que construímos no dia-a-dia a identidade da nossa profissão!!! Vamos comemorar!